



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Crescimento Em Hemoculturas De Pacientes Admitidos Em Uti Pediátrica De Um Hospital Em Salvador-Ba

**Autores:** ALLANA ANDRADE LOBO (HOSPITAL SÃO RAFAEL), CLAUDIA MARIA DE CARVALHO CARDOZO CENDON (HOSPITAL SÃO RAFAEL)

**Resumo:** Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas (UTI Ped) apresentam uma importante incidência de bacteremia sanguínea e de resistência microbiana dentro do ambiente hospitalar. Logo, a análise de hemoculturas destes locais, pode nortear a antibioticoterapia inicial empírica criteriosa. Objetivo: Traçar o perfil da biota, da resistência antimicrobiana e epidemiologia de hemoculturas na UTI Ped de um hospital em Salvador-Ba. Métodos: Estudo descritivo, onde foi realizado um levantamento das hemoculturas de pacientes menores de 18 anos admitidos em UTI Ped de um hospital em Salvador-Ba, de junho de 2008 à julho de 2018. Os dados analisados foram: idade, sexo, positividade ou não da hemocultura, microbiota identificada e seu perfil de sensibilidade à antibióticos e antifúngicos. Os dados foram listados e analisados através de planilha de Excel. Resultados: Foram registradas um total de 288 hemoculturas, sendo que 50 foram excluídas por se tratarem de pacientes maiores de 18 anos. Das 238 hemoculturas analisadas, 149 eram pacientes do sexo masculino, a média de idade foi de 8,85 e mediana de 9,5. 234 hemoculturas tiveram resultado positivo. Foram isolados 39 tipo diferentes de patógenos e testado a sensibilidade a 56 antibióticos e antifúngicos, sendo 66 dos testes sensíveis ao antimicrobiano testado. Os patógenos mais presentes nas hemoculturas foram *Staphylococcus Epidermidis* e *Staphylococcus Coagulase Negativo*. Conclusão: Conclui-se que a maioria dos pacientes que necessitaram de hemoculturas são do sexo masculino com idade média de 8,85 anos, sendo observada uma sensibilidade de 66 dos antibióticos e antifúngicos testados nos casos de hemoculturas positivas, havendo porém um percentual de resistência elevado, em torno de 34. Tais resultados mostram a importância da monitorização do perfil de sensibilidade antimicrobiano, em unidade de terapia intensiva pediátrica, para permitir a escolha correta da antibioticoterapia empírica inicial, procurando obter melhores resultados terapêuticos e visando prevenir o surgimento de novas cepas resistentes.